

É incrível como cada ser humano tem medos e traumas diferentes. Cada pessoa passa por momentos que marcam a vida dela de alguma forma, sejam elas boas ou ruins. Layla Queen é uma garota simpática e humilde, sempre ajuda as pessoas o máximo que consegue, mas muitas das vezes as pessoas não retribuem, pelo contrário, apenas se aproveitam dela, dizem ser o que não são e acabam deixando-a muito magoada e destruída por dentro. Foi assim, sofrendo nas mãos de várias pessoas, que Layla se tornou a deusa da empatia, tendo o poder de sentir o sofrimento de cada um na sua pele, e a ajudando da melhor maneira possível. Mas infelizmente, todos nós temos um lado bom e um lado ruim, só que com a Layla, o seu lado ruim se manifestou de um jeito diferente.

Mais um dia normal se inicia. Como de costume, Layla levanta às 10 da manhã, toma café e depois vai dar um jeito na casa antes de ir para o colégio. Mas neste dia, ela havia acordado se sentindo meia estranha, com uma dor de cabeça muito forte, porém, não deu tanta importância, e continuou sua rotina normalmente. Às 12:00 ela tomou um belo banho e quando estava olhando no espelho para terminar de ajeitar seu cabelo, percebeu uma sombra negra atrás de si, não era sua sombra normal, era algo mais intenso, mais tenebroso. Ela então olha para trás, mas não há nada, a não ser o box do banheiro. Ela se vira novamente para o espelho e percebe que o seu reflexo não condiz com sua aparência. Estava diferente, seu reflexo possuía cabelo curto, tatuagens pelo braço e olhos de cor roxa.

Layla- Essa não sou eu!

Lilith- Claro que é!

O reflexo responde.

Layla- Você consegue falar comigo?

Lilith- Óbvio!

Layla- Mas, quem é você?

Lilith- Meu nome é Lilith Queen, sua versão alternativa!

Layla- Versão alternativa?

Lilith- Eu sou o seu lado ruim!

Layla- Como assim?

Lilith- Todos os seres humanos possuem dois lados, o bom e o ruim. Você é o lado bom e eu o lado ruim!

Layla- Mas você é completamente diferente de mim!

Lilith- Por isso mesmo! Eu represento o medo, o ódio e a ambição! e logo tomarei posse de seu corpo e de todo o seu poder!

Layla- Você não vai controlar meu corpo!

Lilith- (risada sarcástica) É aí que você se engana! Eu sou parte de você! todo ser humano, uma hora desperta seu lado oposto! e o seu será despertado em breve!

Layla- Nunca, eu não vou permitir!

Lilith- Hahaha, você pode até tentar resistir, mas nunca conseguirá me vencer! Mesmo sendo só um espírito, eu sou muito mais forte que você Layla, e quando chegar a hora, você verá do que eu estou falando.

Layla- Você só se manifestou para me insultar não é? Eu sou a deusa da empatia, dona do poder mais forte que existe! Eu vou conseguir te derrotar e fazer você sair do meu corpo pra sempre!

Lilith- Ai que belo discurso. fiquei até comovida. Veremos então se algum dia você consegue me superar Queen! até lá, eu já terei tomado o controle de seu corpo!

Lilith some do reflexo do espelho e Layla fica atordoada. Por que isso agora? já não bastava toda a dor e o sofrimento que ela teve no passado para se tornar a deusa da empatia? Agora teria que conviver com sua versão alternativa, querendo a posse de seu corpo.

Layla não podia pensar nisso agora, já estava atrasada para ir para o colégio. Então terminou de arrumar o cabelo, almoçou e foi correndo para tentar chegar cedo.

Layla chegou antes do sinal tocar. Assim que o sinal tocou e os estudantes puderam entrar, Layla foi direto procurar sua amiga Esther, deusa das estrelas e galáxias. Ela estava guardando seu material no armário.

Layla- Esther! até que enfim te achei!

Esther- Oi Layla! nossa pra que essa pressa toda?

Layla- Eu preciso falar com você urgente!

Esther- Eita, o que aconteceu?

Layla- É sobre o meu lado ruim!

Esther- Ah, entendo! Vem, vamos pra um lugar mais discreto!

Esther chama Layla até o refeitório e lá as duas conversam melhor sobre.

Esther- Tá, deixa eu ver se eu entendi! O seu lado ruim se manifestou como um espírito alternativo seu e quer tomar posse de seu corpo?

Layla- Exatamente!

Esther- Isso é definitivamente algo muito bizarro! O nosso lado ruim não é despertado dessa maneira! Ele é despertado quando entramos em um estado de raiva constante e fazemos algo que vai muito além do que é errado.

Layla- Eu sei, por isso tô achando isso estranho.

Esther- E o que você vai fazer a respeito disso?

Layla- Eu pretendo lutar com ela! Não vou deixar ela tomar conta do meu corpo!

Esther- Sabe que isso pode causar sérios danos a você mesma, né? Você estará lutando contra algo que está em seu interior e que não é feito de matéria. Ela é somente um espírito!

Layla- Sim, mas como deusa da empatia, eu preciso fazer isso! senão quem vai ajudar as pessoas?

Esther reflete sobre a fala de sua amiga, e logo lhe dá um abraço.

Esther- Eu estou do seu lado! Só não quero que você acabe ferida por conta disso!

Layla- Relaxa, vai dar tudo certo!

As duas então vão para a aula. O dia passa e logo a noite vem. Layla não consegue prestar atenção em nenhuma das aulas por conta de Lilith. Ela fica criando cenários na cabeça de Layla, fazendo-a se perder nos próprios pensamentos e ilusões. E isso só aumenta ainda mais os poderes de Lilith. O sinal finalmente toca e os estudantes podem retornar para suas casas. No corredor, quando Layla estava guardando seus livros no armário e se preparando para ir embora, um amigo da turma a chama.

Michael- Oi Layla!

Layla- Oi Michael!

Michael- Eu queria te pedir uma coisa.

Layla- Pode falar!

Michael- Será que você poderia me ajudar com o dever de casa? não entendi muita coisa da aula.

Layla- Ah, claro! posso sim! Me manda mensagem com o que você precisa que eu te ajudo!

Michael- okay okay! Muito obrigado!

Layla- Por nada!

Layla tranca seu armário, e começa a caminhar pelo corredor em direção a saída.

Lilith- Nossa, como isso é patético!

Layla- Você de novo?

Lilith- Você é boa demais para as pessoas. Isso é nojento.

Layla- Você não sabe nada sobre o poder da empatia!

Lilith- E nem quero saber! logo você provará o gosto do meu poder sombrio, e verá que ser ruim, lhe trás mais benefícios do que ser boazinha.

Layla- Cala a boca!

Lilith- Isso, assim que eu gosto! uma pessoa com raiva! Continue assim, Layla. Meu poder só está sendo mais alimentado. Estou quase no meu 100%, e quando atingir, não terá mais como fugir de mim.

Layla a ignora e logo Lilith some da sua mente. Ela chega em casa e se atira na cama, estava exausta. Passado alguns segundos ela dorme, e esquece completamente de responder seu amigo.

Enquanto o corpo de Layla está em repouso, Lilith consegue terminar de absorver a energia que faltava para atingir seu 100%. As coisas agora iriam ficar tensas.

Era de manhã, Layla acordou e quando abriu os olhos se deparou com uma garota sentada em cima da sua cômoda. Ela tinha um olhar frio e sanguinolento.

Lilith- (risos) Até que enfim a bela adormecida acordou!

Layla- O que? mas como?

Lilith- Eu consegui 100% do meu poder! e consegui me desprender desse seu corpinho inútil. agora eu tenho minha própria forma humana. Agora você verá o que é poder de verdade.

Layla- Não, eu não vou deixar você controlar meu corpo!

Lilith- controlar o seu corpo? HAHHAHAHAH. eu não quero esse seu corpo! Eu quero dominar essa galáxia!

Layla- Não, não, eu não vou permitir!

Layla desfere um soco em direção ao rosto de Lilith, mas ela, com maestria, segura a mão de Layla, com força e um sorriso malicioso escapa de seus lábios.

Lilith- Opa! guarde essa sua força mesquinha para mais tarde! vai por mim, você vai precisar!

Lilith começa a apertar a mão de Layla mais forte. Layla começa a fazer uma expressão de dor e agonia, pois estava sentindo seus ossos serem esmagados.

Lilith- Olha só pra você! essa sua expressão de dor e sofrimento! Hahaha, eu amo isso.

Lilith canaliza 10% de seu poder em sua mão, e com uma força sobrenatural, aperta e torce o pulso de Layla, quebrando-o. Ela cai no chão, sentindo muita dor. Lilith desce da cama e se agacha em frente a Layla.

Layla- Como você pode ser o meu lado ruim, você é terrível.

Lilith- (risos sarcásticos) Mas eu não sou seu lado ruim. Eu sou o seu pior pesadelo!

Ela se levanta.

Lilith- Aproveita bem o seu dia Layla! porque já ele vai acabar!

Uma luz roxa aparece e Lilith some, num passe de mágica. Layla fica sem entender nada. Ela se levanta do chão e faz um curativo na mão, mesmo sabendo que não adiantaria muita coisa. Ela tomou banho, se arrumou para ir para o colégio e chegando lá, deu de encontro com Michael.

Michael- Layla, fiquei a noite inteira esperando você me responder.

Layla olha para ele com espanto e leva as mãos sobre a cabeça.

Layla- Ai meu deus! Me desculpa! eu estava tão cansada que acabei dormindo, foi mal.

Michael- Tudo bem. você me ajuda na sala de aula, pode ser?

Layla- Claro, claro.

Os dois caminham pelo corredor e logo Layla avista Esther e vai correndo até ela, puxando-a para o canto do bebedouro.

Esther- Eita, calma mulher. Pra que essa afobação toda?

Layla- Lembra do que eu te disse ontem? sobre ter uma versão alternativa de mim?

Esther- Lembro.

Layla- Então, ela se manifestou! Se desprende do meu corpo e agora tá vagando por aí!

Esther- Mas ela não tinha dito que queria controlar seu corpo??

Layla- Era mentira! ela quer dominar a galáxia inteira! mas pra isso, ela precisa dos meus poderes!

Esther- Vishi! E o que você vai fazer?

Layla- Eu vou impedir! Mesmo que isso custe minha vida.

Esther- Layla, é muito arriscado! deixa eu te ajudar.

Layla- Não! Não quero te perder!

Esther- mas...

Layla- Eu dou conta! relaxa. A Lilith faz parte de mim! Os ataques dela devem ser semelhantes aos meus!

Esther- Okay! Mas promete que vai se manter firme e forte até o fim! não quero que você morra!

Layla- Eu prometo voltar inteira!

As duas se abraçam e seguem para a sala de aula.

O dia termina, Layla retorna para casa, ainda pensando em como iria enfrentar Lilith, já que não tinha ideia de onde ela estaria depois de ter desaparecido misteriosamente na sua frente hoje mais cedo.

Eram 23:00, Layla ainda não havia dormido, então resolve pegar seu celular, e de repente, chega uma mensagem de Michael. “Preciso de ajuda! vem até a quadra do colégio! RÁPIDO!”. Layla não pensa duas vezes, se levanta da cama, coloca seu moletom e sai em direção ao colégio. Como o portão naquela hora estava trancado, ela precisou pular o muro. Já dentro do colégio, foi andando pelas sombras para, se caso tivesse alguém ali, não a vissem. Ela finalmente chega na quadra e avista seu amigo caído no chão, com o braço machucado.

Layla- Michael! Você tá bem??

Michael- A-Acho que mais ou menos... meu braço tá sangrando muito!

Layla- Quem fez isso com você ??

Michael aponta para uma das traves do gol da quadra e em cima dela está Lilith, sentada, observando a cena com um sorriso sádico e malicioso. Ela então desce de lá de cima e caminha lentamente.

Lilith- Você se importa bastante com essa criatura não é? Chegou tão rápido!

Layla- O que você fez com ele?

Lilith- Ah, nada de mais, só arranquei um dos ossos do braço dele. Ele é muito teimoso! - ela diz mostrando o osso coberto de sangue em sua mão.

Layla olha com uma expressão de espanto e agonia. Ela rasga um pedaço de sua camiseta e improvisa um curativo no braço de seu amigo, e pede para ele ficar dentro de uma das salas, que ela iria dar um jeito naquela garota. Michael fez o que sua amiga pediu e saiu de lá. Agora as coisas iriam esquentar de vez: a deusa da empatia contra a sua versão alternativa.

Layla- Eu vou acabar com você !

Lilith- Hahaha. admiro sua força de vontade Layla, mas acho que hoje não.

Lilith concentra sua energia cósmica toda em sua perna direita e passa uma rasteira em Layla, fazendo-a cair com tudo no chão.

Layla, com determinação, se levanta rapidamente, ignorando a dor. Seus olhos brilham com intensidade.

Layla- Você pode tentar, Lilith, mas eu não vou desistir tão facilmente!

Com um movimento ágil, Layla avança em direção a Lilith, desferindo uma série de golpes rápidos e precisos. Cada golpe é acompanhado por um estalo de energia que ilumina o campo de batalha. Os punhos de Layla se movem como relâmpagos, buscando acertar cada ponto vulnerável de Lilith.

Lilith, surpresa pela ferocidade de Layla, recua momentaneamente, mas logo contra-ataca. Ela conjura uma esfera de energia negra em sua mão e a lança em direção a Layla. A esfera se divide em várias pequenas sombras que cercam Layla, ameaçando envolvê-la completamente.

Layla, concentrando sua empatia, sente a energia ao seu redor e rapidamente canaliza-a em uma explosão de luz vermelha que consome toda a quadra . As sombras se dissipam instantaneamente, revelando Layla com um sorriso debochado no centro do campo de batalha.

Lilith rosnou de ódio e avançou mais uma vez. Desta vez, ela canaliza 30% da sua energia cósmica preparando-se para um golpe poderoso. Com um grito de fúria, ela se lança em direção a Layla, que se prepara para o impacto. Esperou o contato, o contato veio e Layla foi arremessada com uma velocidade violenta para cima das arquibancadas de concreto. Os degraus se quebram em vários pedaços e Layla se levanta com muita dificuldade, revelando sangue escorrendo de sua cabeça.

Layla não se importa com esse detalhe e contra-ataca com um golpe certeiro. Ela concentra sua empatia em sua mão direita, formando uma esfera de energia brilhante, e a lança em direção ao peito de Lilith.

A esfera de energia atinge em cheio o alvo, envolvendo Lilith em uma luz intensa. Então Layla aproveita que sua oponente está totalmente cega por conta da luz e começa a desferir vários chutes e socos em seu abdômen, fazendo Lilith vomitar sangue. A luz se dissipa, e Layla pôde ver Lilith caída no chão, com a camiseta coberta por uma mancha vermelha enorme. Como ela ainda estava caída ao chão, Layla resolve criar uma chuva de esferas de energia cósmica para cima de Lilith.

Lilith, embora muito ferida, não desiste. Ela canaliza sua energia negra para se proteger dos ataques de Layla, criando uma barreira ao seu redor. Os golpes de Layla são repelidos pela barreira que parecia muito ser um espelho, retornando os ataques de volta a Layla, que tenta se proteger, porém, sem sucesso.

Layla continua a atacar, buscando brechas na defesa de Lilith. Ela concentra sua empatia em cada golpe, buscando penetrar na armadura de energia negra de sua adversária. Mas Lilith parecia aumentar sua energia a cada golpe novo..

A batalha atinge um novo patamar de intensidade, com as duas deusas trocando golpes poderosos enquanto o campo de batalha ao redor delas se transforma em um cenário de destruição, revelando que aquela luta ainda estava longe de terminar.

Layla- Não vou parar até que você desista desse seu plano mesquinho de dominar a galáxia!

Lilith- A escuridão é tão inevitável quanto a própria luz. Você é ingênua em acreditar que pode me derrotar! o mal sempre vence Layla! Essa é a verdade!

Enquanto trocam palavras, as duas continuam a lançar ataques umas contra as outras. Layla canaliza sua empatia em seus punhos, tentando acertar o rosto de Lilith, mas ela, envolta em sua própria escuridão, desvia de todos os socos com desdém.

Em um momento de descuido, Lilith encontra uma abertura na defesa de Layla e desfere um golpe poderoso, fazendo-a voar para trás.

Layla cai atrás do gol da direita, muito machucada.

Lilith- Sua ingenuidade será sua ruína, Layla. Você não é páreo para a força da escuridão! Você me subestima muito! Acho que chegou a hora de eu pegar um pouco mais pesado com você!

Layla, respirando com dificuldade, tenta se levantar, mas antes que pudesse atacar, Lilith invocou sua expansão de domínio “Pesadelos reais”. O cenário ao redor de Layla muda, ficando totalmente cinza, revelando que ela estava dentro da expansão de domínio de sua oponente.



De repente, 4 grandes figuras aparecem, criando um círculo em volta de Layla, como se fosse um ritual. Ao fundo, a voz de Lilith ecoava, num tom sombrio. “Cada um deles representa os seus maiores traumas do passado, e você não tem como fugir deles. O que te resta é lutar com cada um até a morte”

Layla olha para cada um deles, e vê que eles realmente se parecem com as pessoas que ela havia conhecido no passado. A primeira batalha seria contra as gêmeas siamesas.

Logo o cenário mudou novamente, revelando um campo de batalha totalmente escuro, e somente as três no centro. Layla olha para as duas e tem flashbacks das pessoas que elas representavam. Logo, a gêmea da esquerda ativa o poder “eclipse da alma” ocultando a imagem de umas das duas da visão de Layla, deixando-a impossibilitada de prever os movimentos e golpes da outra irmã, o que deixou Layla em desvantagem. Como não poderia ficar parada por muito tempo, Layla tenta se livrar dos flashbacks do passado, focando na luta à sua frente, Ela então canaliza uma esfera com sua empatia e lança na irmã visível e logo sente algo rasgar suas costas, como se fosse uma lâmina. Sua esfera atinge de raspão o braço de sua oponente.

A irmã visível reage ao ataque de Layla, lançando uma série de golpes ágeis e precisos. Mas Layla, mesmo sem conseguir ver totalmente seus movimentos, conseguia antecipar alguns deles através do som de seus passos e respiração.

Ela desviava dos golpes com agilidade e contra-atacava com golpes rápidos e certos sempre que sentia uma abertura na defesa da irmã. A escuridão ao redor parecia ampliar seus outros sentidos, tornando-a mais sensível aos movimentos ao seu redor.

Enquanto isso, a irmã invisível continuava a ocultar-se habilmente, tentando surpreender Layla com ataques furtivos. No entanto, Layla estava determinada a não deixar que a escuridão a dominasse. Ela confiava em sua força interior e no treinamento que recebeu ao longo dos anos.

A batalha prosseguia, cada movimento era calculado, cada golpe era uma tentativa de superar as adversidades impostas pelo eclipse da alma. Layla sabia que precisava manter-se focada até o final, mas seu corpo já estava muito debilitado, cheio de ferimentos graves.

Foi então, que em um de seus golpes, Layla pôde perceber que, ela machucasse uma das irmãs, automaticamente a outra também apresentava o mesmo machucado. Então agora ela não precisaria lutar contra as duas ao mesmo tempo, precisava acertar repetidamente a irmã visível, que automaticamente a outra já seria ferida também.

Layla então canaliza uma porcentagem mediana de energia em suas mãos e molda uma foice, com lâmina de 3 metros de comprimento. Ela se prepara para dar um golpe certo na irmã visível, mas antes que pudesse fazer isso, a irmã invisível empalou uma barra de ferro ao seu corpo, perfurando suas costas e saindo em seu tórax. Layla começa a vomitar sangue, mas utiliza a força que ainda lhe resta para decepar a cabeça da irmã visível, fazendo isso com precisão. Logo, a irmã invisível reaparece, também com a cabeça decepada. Layla havia conseguido vencer o poder forte das gêmeas siamesas, mas não acabou por aí, ela ainda teria que lutar com mais dois de seus traumas.

Logo, o cenário mudou, ficou todo colorido. E de repente aparece Gaya. Layla tem flashbacks de quem ela representa e entende o motivo de tudo estar tão colorido. Gaya a encara com um olhar frio e uma expressão de superioridade, assim como a pessoa que ela representava. Layla, ainda muito debilitada por conta do ferro que atravessou seu corpo, se levanta do chão e começa a olhar fixamente para ela, analisando bem a situação, para fazer ataques certos e tentar não ser atingida por mais golpes mortais. Layla então canaliza sua energia cósmica da empatia para tentar conter o sangramento de seu corpo, e logo após, concentra sua energia em uma esfera vermelha e lança contra Gaya.

Gaya se esquia habilmente da esfera vermelha, deslizando elegantemente para o lado. Seus olhos brilham com confiança enquanto ela se prepara para contra-atacar. Layla, apesar da dor e da fraqueza, mantém sua determinação, buscando uma brecha na

defesa de Gaya. Com um movimento rápido, Layla desfere uma série de golpes rápidos, tentando desestabilizar sua oponente. Gaya responde com golpes precisos e poderosos, cada movimento é calculado e executado com perfeição. Gaya finalmente consegue acertar um golpe na perna esquerda de Layla, desestabilizando sua oponente. Ela cai ao chão e então Gaya caminha até ela.

Gaya- Você é fraca Layla. sempre foi e sempre será.

Layla tenta se levantar, mas sente os ossos de seu tornozelo se romperem, o que a faz cair novamente. Ela agoniza de dor, o que faz Gaya soltar um sorriso pelo canto da boca.

Layla- Você gosta de me ver sofrer não é?

Gaya- (risos) talvez!

Layla- Você não possui um pinga de humildade no coração!

Gaya- Eu? HAHHAHA. Não esqueça que a culpada disso tudo é você!

Layla- (respiração ofegante) Eu te dei todo o amor e o carinho do mundo, pra no final você me jogar pra escanteio por conta de ciúmes bobos.

Gaya a encara com uma expressão difícil de decifrar.

Layla- Eu nunca entendi o motivo de nós termos nos afastado, mas provavelmente foi porque você é um ser humano muito arrogante, que possui a mentalidade de uma criança!

Gaya- Pare de me insultar!

Layla- Eu? te insultar? Eu estou dizendo apenas verdades! Se você realmente fosse verdadeira comigo, não teria feito o que fez!

Gaya- Cale a boca imediatamente!

Gaya canaliza 50% da sua energia em uma esfera colorida e lança no peito de Layla, fazendo-a voar para trás, caindo a uns 4 metros de distância dela. Layla fica no chão, e por alguns segundos perde a consciência. Gaya caminha até ela lentamente, mas antes que pudesse fazer qualquer coisa, Layla se levanta e canaliza 80% de sua energia cósmica, criando uma varinha mágica. Com ela, Layla concentra sua magia da empatia e a manda com uma velocidade de aproximadamente 70 km/h sobre o coração de Gaya.

Layla- Talvez o que você precise seja apenas uma dose a mais de empatia e humildade no coração!

Gaya é arremessada para trás e cai no chão, com um enorme buraco no peito, deixando seu coração exposto. Layla caminha até ela, e percebe que ela ainda está viva. Então, com a ponta da sua varinha, ela dá um pequeno empurrãozinho em uma das veias que estão ligadas ao coração, rompendo-a no mesmo instante. Então, um mar de sangue começa a escorrer e Gaya sangra até a morte.

Dois já foram derrotados, faltava um. Layla estava exausta e se deitou no chão. No mesmo instante, o cenário muda, e tudo ao seu redor fica vermelho, com chamas de fogo para todos os lados. Logo, uma figura aparece, se revelando como Lúcifer. Layla se levanta rapidamente, e logo vem um flashback de quem ele representa. Layla respira fundo e tenta afastar todas aquelas lembranças.

Lúcifer- É bom reencontrá-la de novo Layla!

Ele canaliza sua magia negra e lança uma esfera flamejante em direção a Layla que desvia com dificuldade, já que seu tornozelo estava quebrado e seu tórax com um ferimento enorme. Ela vacila por um momento e acaba escorregando. Lúcifer vai até ela e se agacha em sua frente.

Lúcifer- Você ainda parece ser aquela garota frágil e bobinha de antes.

Layla- Não! Você destruiu aquela garota!

Lúcifer- Será mesmo? então por que você continua aí caída no chão? hahahahah.

Layla concentra um pouco de sua energia em seu pulso e dá um soco certeiro no rosto dele, fazendo o sangue voar de sua boca.

Layla- Eu estava só me aquecendo! - diz ela se levantando do chão logo em seguida.

Lúcifer se levanta com a mão sobre a boca.

Lúcifer- Hum, você ficou forte! Mas não o suficiente pra me derrotar!

Layla e Lúcifer se encaram, uma tensão palpável no ar. O chão treme sob seus pés enquanto seus olhares se entrelaçam. O destino dos mundos parece pendurar na balança, e eles sabem que cada movimento pode mudar tudo.

Layla- (com um sorriso desafiador) Você subestima minha força, Lúcifer. Não sou mais a mesma garota que você conheceu.

Lúcifer- (erguendo uma sobrancelha) Ah, é? E o que mudou, Layla? Ainda somos peças no mesmo tabuleiro, jogando um jogo que nem mesmo os deuses compreendem.

Layla- (avançando lentamente) Você me ensinou que o amor machuca! E é por isso que eu estou disposta a acabar com você da pior maneira possível!

Lúcifer-(ri) Histórias têm finais, Layla. E o seu pode ser mais sombrio do que imagina.

Layla concentra sua energia novamente, os cabelos flutuando ao redor dela. Ela estende a mão, e esferas vermelhas dançam em suas palmas. Ela às lança com muita violência para cima dele. Mas Lúcifer não recua. Ele também canaliza sua energia, e os olhos vermelhos ficam brilhantes.

O choque de poderes continua, mas nenhum dos dois recua. Até que Lúcifer resolveu apelar um pouco para acabar de vez com essa luta mesquinha. Ele a transporta para um outro local, e sua figura se transforma na pessoa que ele representa. Layla fica surpresa.

???- A gente pode acabar com essa luta!

Layla- Não, não! - ela diz incrédula do que está vendo.

???- Olha, eu sei que eu te machuquei, mas se você me der outra chance, eu posso ser diferente!

Layla- Outra chance? Você me enganou, você me destruiu!

???- Não foi minha intenção, eu não sei onde eu tava com a cabeça!

Layla- Ah você sabe! Você sabe sim! Você nunca me amou de verdade!

???- A gente pode tentar de novo! juntos a gente pode fazer dar certo novamente! me perdoa.

Layla- (com um olhar transbordando de raiva) traição não tem perdão! E é por isso que eu vou acabar com você aqui agora!

???- HAHAAHAHA. Você quer vingança? ah, ainda te falta muito ódio! Você não vai conseguir me machucar enquanto você ainda me amar.

Layla- É aí que você se engana! Eu não te amo mais! Eu amo outra pessoa! E o ódio dentro que tá acumulado dentro de mim, vai ser convertido em energia!

Layla se concentra e canaliza o seu poder a 100% criando uma explosão muito grande, que destruiu tudo o que estava à sua frente.

Logo, o cenário fictício de Lúcifer virou poeira cósmica, assim como seu corpo. Layla havia conseguido acabar com a expansão de domínio de Lilith. A expansão de domínio foi desfeita, e Layla finalmente voltou a ver a quadra em que tudo havia começado, e lá estava Lilith, com um olhar de espanto e preocupação.

Layla estava totalmente machucada, mas ainda tinha forças para caminhar até Lilith, e foi o que ela fez. Ela foi se aproximando lentamente dela.

Lilith- Parabéns! você conseguiu sobreviver à minha expansão! Mas acho que não vai sobreviver a um soco com o meu 100% de energia.

Lilith canaliza todo seu poder em um único soco e quando ela desfere o golpe, Layla segura seu punho, assim como ela havia feito antes. Com uma força inabalável, Layla quebra o braço de Lilith, fazendo-a gritar e agonizar de dor. Logo em seguida, Layla desfere vários socos com 100% de sua energia cósmica, deixando feridas permanentes em Lilith. Como finalização, Layla atravessou sua mão sobre o corpo dela e arrancou seu coração, pulmão, fígado e todos seus órgãos. Com o corpo totalmente deformado, a alma de Lilith voltou a ser apenas um espírito e saiu dali, prometendo voltar e se vingar de Layla, mas antes que pudesse desaparecer, Layla criou um portal, parecendo um buraco negro, que engoliu Lilith e a lançou no vácuo da galáxia.

